ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7807

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

UMA PRESA DE LUXO

Aproximam-se de Paris, onde já se ouve o troar do canhão, as tropas americanas. Desejamos que a guerra passe de largo, respeitando a cidade que é uma das maravilhas do planeta. Que a sorte a proteja mais uma vez. Uma das grandezas da guerra foi a homenagem prestada pelos exercitos inimigos a Roma e a Florença. A barbarie inclinou-se num gesto de rara beleza. O espirito alcançou uma soberba vitoria. A civilização refloriu num glorioso lampejo.

Paris vive agora um dos momentos em que a ansiedade cresce e nela surgem as esperanças benditas. Tudo que é grande experimenta dôres e angustias, porque é condição, lidimo tributo do seu maior esplendor. Passada a provação e o martirio, renasce a febre de progredir, a paixão de criar, o gesto de acender um lampadario ás virtudes heroicas.

Como foi possivel tornar Paris, através de lutas crueis, interesses e ambições, concupiscencias putridas a cegos fanatismos, o candelabro da humanidade?

Renan, numa das suas meditações, disse isto:

—«Em Jerusalem morreu um Deus, em Paris nasceu um genio que ilumina as estradas e portos do mundo».

São valores diferentes, almas diversas, destinos incomparaveis. Jerusalem assistiu a um facto estupendo que jamais se repetiu—a formação do Evangelho, fruto puríssimo da bondade e do amor. Não pôde sobreviver á violencia patetica do assombro.

Pelo que respeita a Paris, o caso não é o mesmo, visto que a França, convertida ao cristianismo, se constituiu como raça escolhida, no seu desejo de ajuntar ás disciplinas da Cruz, os direitos e liberdades do espirito. Eis o seu escudo, o seu orgulho e o galardão dos seus ousados cometimentos!

Paris bebeu todos os licores e ainda todos os venenos, para se dar ares de que saboreara a vida, atrevidamente, irreverentemente. Pertence-lhe a arte do riso e a do sorriso, da comedia ligeira, epicurista ou ironica, e tambem do drama em que das amarguras do coração se extraem perolas de alto preço. Acabada a monarquia, Paris nunca deixou de ter realezas tais e tantas que alguem disse:

—«Cairam as côrtes e os tronos, mas permaneceu o sentido do maravilhoso».

Assim Paris, de mês em mês ou de ano em ano, cria as dinastias da celebridade. A moda, a litera-

(Continua na 7.ª pag.)

O povo búlgaro

quere a paz

— declarou

o chefe do govêrno de Sofia

LONDRES, 18. — A radio bulgara transmitiu o discurso do Primeiro ministro, Bagrianoff, pronunciado na sesão extraordinaria do Parlamento bulgaro.

Bagrianoff disse: «A maioria do povo bulgaro nunca desejou tomar parte, em grande escala, no conflito travado entre as grandes potencias. O governo declara que reconhece isto plenamente e que está resolvido a afastar todos os obstaculos que se levantam diante do amor que o povo bulgaro tem á paz. Actualmente, a Bulgaria encontra-se num estado economico caotico e seria muito dificil pôr tudo em ordem nesta fase final».—(R.).

Os Aliados

alcançaram

Epernon

a 48 quilometros

de Paris

S. Q. G. A., 18.—(Do correspondente especial da Reuter, Ian Munro).—Os grandes avanços aliados estão a tornar cada vez mais premente a situação militar em França. Os tanques americanos rolam já na direcção de Paris e do Sena, sobre uma das estradas que levam de Chartres á capital francesa. Mais ao norte, outra coluna ataca de Chartres e alcançou Epernon, a 48 quilometros de Paris, na estrada Chartres-Versalhes-Paris.

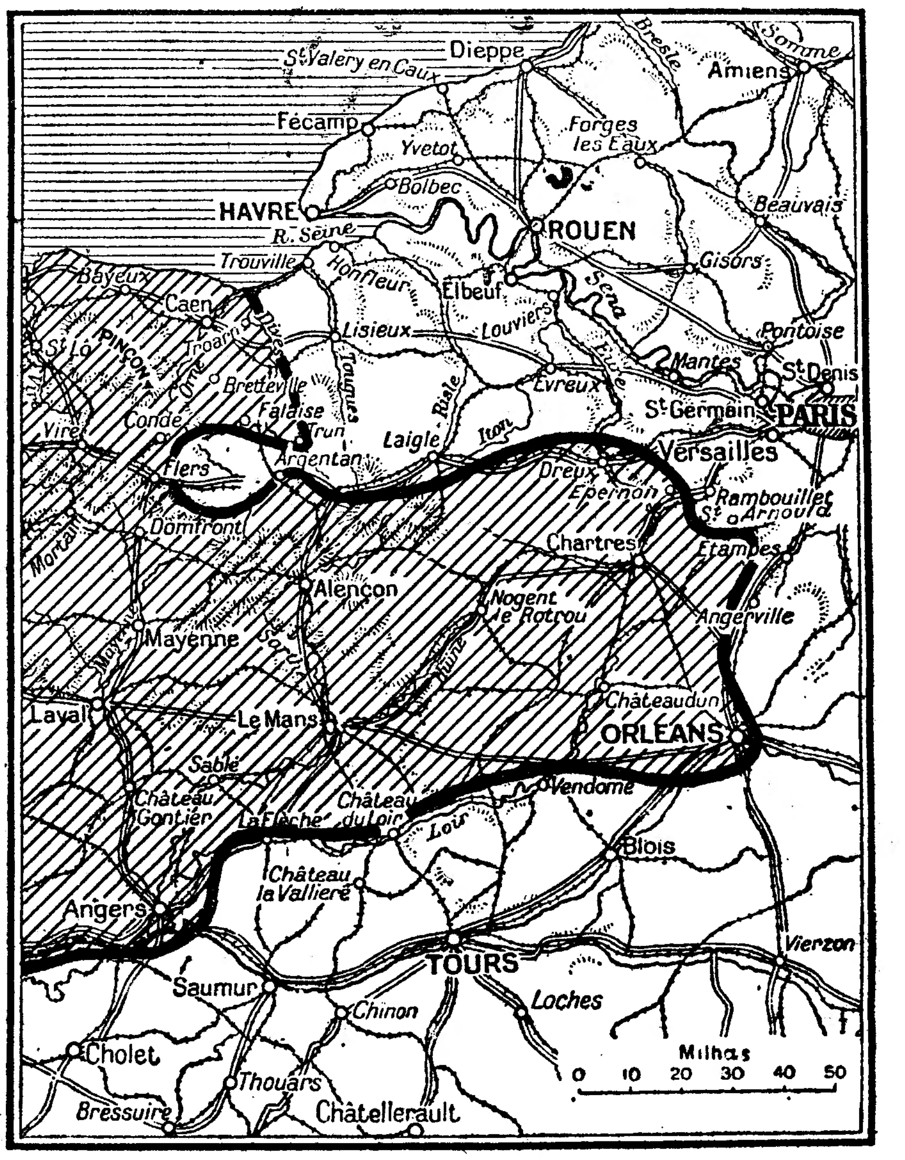
Foi atingida Dreux e as tropas americanas estabeleceram uma testa de ponte sobre o rio Eure, achando-se apenas a 37 quilometros de Mantes-Gassicourt, no Sena. Encerrando este corredor, os Aliados podem impedir o 7.º Exercito alemão, derrotado, de retirar na direcção de Paris, e apanhá-lo numa bolsa muito maior do que a de Falaise, bolsa que quasi não teria pontes de evacuação sobre o Sena.

Com a tomada de Orleans, a 110 quilometros a sudoeste de Paris, os alemães perderam um dos seus mais importantes centros de comunicações de toda a França e os Aliados dispõem dum excelente ponto para flanquear possivelmente o sul de Paris.

A' medida que as colunas do general Patton avançam rapidamente, o corredor de Falaise, ao norte, estreita-se ainda mais, até chegar a 8 ou 9 quilometros. As tropas britanicas fazendo pressão do lado norte da bolsa, avançaram 1.500 metros, emquanto ao sul a pressão das forças blindadas atingiu um ponto a menos de 4 quilometros ao norte de Trun, que fica a 16 quilometros de Falaise. A resistencia alemã continua a ser forte na zona de Argentan e o grosso das forças blindadas alemãs que ainda se encontram na bolsa, está a ser concentrado para manter aberto o corredor. Essa bolsa tem agora uns 40 quilometros de profundidade por 20 de largura.

Emquanto o grosso das forças de von Kluge tenta desesperadamente libertar-se, as tropas britanicas, canadia-

(Continua na 8.ª pag.)



A situação militar no norte da França, onde as tropas aliadas alcançaram os arrabaldes de Paris

Draguignan

e La Napoule

no sul da França

cairam em poder

das tropas aliadas

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 18—As tropas aliadas ocuparam Draguignan e La Napoule, no sul da França. As outras cidades ocupadas são Vidauban, Le Luc, Besse e Cuers.

Draguignan é um importante centro de comunicações a 25 quilometros para o interior, partindo de Frejus. La Napoule acha-se na orla do aerodromo de Cannes. Vidauban está a 12 quilometros ao sul de Draguignan. Le Luc e Besse acham-se na estrada principal de Frejus para Toulon, a 20 quilometros e a 35, respectivamente, de Draguignan. Cuers acha-se a 16 quilometros a nordeste de Toulon.

Até agora elementos de duas divisões alemãs foram identificados nas tropas que se opõem aos Aliados.—R.

(Ler mais telegramas na 8.ª página)

O Vaticano

tomou a iniciativa

de negociações

para se evitar

a destruição de Paris

LONDRES, 18.—A emissora de Marrocos diz que o Vaticano iniciou negociações com os beligerantes com o objectivo de preservar da destruição a cidade de Paris. Assim o Vaticano emprega a sua influencia para salvar a capital francesa, da mesma forma como foi salva a cidade de Roma.—(R.).

Seis divisões alemãs

combatem as forças de Tito

LONDRES, 18—O comunicado de hoje do Q. G. do Marechal Tito diz que seis divisões alemãs tomam agora parte na luta contra o Exercito de Libertação Jugoslavo, no Montenegro, na Herzegovina e no Sandjak. Entre essas divisões figuram a «Prince Eugene» e a 1.ª divisão alpina alemã.—(R.).

Vida-desportiva

VELA

Os velejadores espanhois chegam ámanhã

Os velejadores espanhois que tomam parte na semana internacional de Vela que se realiza em Cascais e Estoris nos dias 21 a 27, e acompanhados de dirigentes e pessoas de familia, em numero de cêrca de cem, chegam ámanhã, á meia noite, á estação do Rossio. A Federação Portuguesa de Vela e a Comissão Organizadora das Regatas solicitaram de todos os clubes federados que activem entre os seus associados a propaganda destas provas nauticas e que os convidem a comparecer na estação á chegada dos velejadores espanhois de modo a preparar-lhes uma recepção cordial e festiva.

Na proxima terça-feira, o sr. ministro da Marinha, inaugura as provas, devendo todos os barcos de recreio fundeados em Cascais e Estoril embandeirar em arco. As amarrações para os barcos concorrentes serão fornecidas gratuitamente junto á Praia da Rainha (Cascais), devendo os que se destinam a espectadores fundear nas praias do Monte Estoril ou da Conceição, ao norte duma linha que vai do Palacio Seixas á ponta saliente mais a leste da praia do Tamariz, tendo em atenção as rochas existentes na proximidade. Serão diariamente afixados boletins meteorologicos, ás 9 horas, na Junta de Turismo de Cascais, na Arcada oeste do Parque do Estoril. Os jornalistas e fotografos profissionais embarcam ás 10 e 30, todos os dias de regata, na praia de Cascais, junto de um poste colocado á beira da agua, com o distico «Imprensa».

Provas em frente do Pontal de Cacilhas

O Gimnasio Clube do Sul, devidamente autorizado pela Federação, está a tratar da organização, no domingo, 10 de setembro, de diversas provas de vela e remo, em frente do Pontal de Cacilhas.

TENIS

Campeonatos da Costa da Caparica

Organizado pela Liga de Amigos da Costa da Caparica, com a colaboração da Federação Portuguesa de Tenis e para dar cumprimento ao calendario oficial principiam hoje as provas de singulares, pares e mistos nos «courts» de Santo Antonio.

Serão disputadas as taças «Camara Municipal de Almada», «Liga de Amigos da Costa da Caparica», «Cunha Rosa» e «Domingos Constancio». As provas de singulares terão inicio ás 9 horas; as de páres, ámanhã, á mesma hora, e a de mistos, ás 15 horas. Os jogadores de 1.ª categoria inscritos só actuarão a partir de ámanhã e neste dia efectua-se o jantar de homenagem aos jogadores.

PELOS CLUBES

Clube Atletico de Campo de Ourique

O Clube Atletico de Campo de Ourique, a cuja direcção preside o conhecido desportista sr. Bemvindo Cardoso, enviou-nos um cartão de livre transito para a época de 1944-45.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Quinita Gomes

Hoje, grandiosa noite de fados, humorismo, guitarradas e BAILE, abrilhantado pela distinta ORQUESTRA MONUMENTAL. Primeira apresentação, nesta encantadora VERBENA, da castiça e já consagrada artista QUINITA GOMES, ainda há pouco CLASSIFICADA com o 1.º PREMIO, no concurso de poesia popular. JOSÉ TEIXEIRA, humorista de raça e TAVARES DA SILVA. Não esqueça ir hoje á VERBENA DE SANTA CATARINA, apreciar esta imponente noite de arte, conseguindo assim recrear o seu espirito e receber verdadeiro ar puro. Entrada: Senhoras, 1$00; cavalheiros, 1$50.

TAUROMAQUIA

Manolete, esse monstro!

Manolete visto por Pedro Alvarez

Manolete—escreveu Leitão de Barros numa cronica de Madrid para o «Seculo»—é hoje, em Espanha, mais discutido que a guerra, esse monstro, como lhe chamou o glorioso padre Antonio Vieira. Mas, se lá lhe chamam monstro não é porque ele seja assim horrivel ou tenha monstruosa figura. Monstro chamou-se no seu tempo a Lope de Vega pela sua enorme obra, genial. Monstro chamou «K-Hito» agora a Manolete, em recordação do grande autor de tantas peças de teatro, pela arte magnifica do cordovês que tantos exitos vem somando, em proporções tão espantosas que já dispensam estas cronicas, sempre inferiores ás «faenas» que ele faz; mas, parece que ainda ha quem não perceba ou não queira perceber o que no toureio está acontecendo.

Para não abusar da citação daquele moço pasteleiro que assistiu á queda da Bastilha sem perceber o significado historico do que vira, recordarei o que aconteceu ao meu falecido amigo e fino andaluz D. Antonio Flores com o seu colega «ganadero» Fernando Villalon. Reuniram-se durante anos no sevilhano «Café Nacional», foram amigos, e D. Antonio nunca percebeu que Villalon era poeta, o poeta de «Andaluzia, la Baja». Morto Villalon, e consagrado com a publicação dos seus postumos, D. Antonio ainda não percebia como sob o aspecto daquele seu coleag «ganadero» se tivesse escondido um poeta. Para o convencer, propus-lhe que fossemos ouvir um recital do declamador Gonzalez Marin, que no programa incluia versos de Villalon. Fômos, e D. Antonio, assás inteligente, só então percebeu que conhecera um grande poeta, que convivera com ele sem nunca o suspeitar.

O mesmo aconteceu a alguns bons frascuelistas que olhavam para Lagartijo sem perceber que ele era o maior dos artistas do toureio, e aos belmontistas que negaram «Gallito», o maior de todos, e só anos depois compreenderam ter-se desinteressado dos melhores que a olhos de «aficionados» foi dado ver. O mesmo, está acontecendo aos que ainda não perceberam que vivemos na epoca do melhor toureiro cordovês depois de «Lagartijo», Manolete, e do mais sabio dos toureiros sevilhanos depois de Gallito, Pepe Luis Vazquez, os dois que ha dois dias cortaram orelhas em San Sebastian. São menores os touros de hoje, mas tambem nunca se toureou a menor distancia, como ainda há dias confessava Juan Belmonte num inquerito acêrca do melhor toureiro, Gallito, segundo ele, e o Gallo e o cordovês Antonio Cañero, que respondeu com a subtil recordação de ter visto Lagartijo matar um touro com quasi dois metros de haste a haste.

Manolete que até ontem toureou cinquenta corridas nesta temporada triunfal, e três delas em Lisboa, é aqui ainda tão pouco conhecido que foi jantar á Feira de Palhavã, e todos lhe preguntavam se ele era o Serafim do premio que ali se disputava. Só os que o têm visto em Espanha o conhecem tal qual ele é, ainda que todos tenham verificado, pelo menos, a honradez com que toureia aqui, como ali. No seu primeiro, e em todas as intervenções que teve, pareciam outros os touros do sr. José Pinto Barreiros, touros de casta, aos quais, realmente, fazem falta uns «puyazos», aliás inuteis nos mansos que se deixam tourear, os ideais para os toureiros, a-final. E no seu segundo, que outro toureiro teria abandonado com a declaração de que não passava, Manolete levou a honradez a ponto de se deixar colher, depois de se ter confiado até por «naturales», com suas «manoletinas» e «molinetes». O publico, aliás aborrecido com a corrida, compreendeu a honradez de Manolete e aplaudiu justamente.

Honrado foi tambem «El Estudiante», o valente toureiro castelhano que tão boa temporada fez ao lado de Manolete, e para ele soaram tambem justos aplausos. «El Soldado» um dos melhores toureiros do Mexico, e dos mais valentes, defendeu-se bandarilhando bem e foi tambem aplaudido com a capa e a «muleta».

Para José Casimiro começou mal a corrida, que aliás acabou logo, para o simpatico toureiro, porque o primeiro touro, de bom tamanho e com tipo, como quasi todos, via mal e saiu tão disparado ao encontro do cavalo que este decidiu saltar o obstaculo, de cabeça á cauda, indo cair aparatosamente com o cavaleiro, que mais sofreria se não tivesse podido destribar-se. Fortemente contuso, teve coragem para mudar de cavalo e cravar alguns ferros, mas já não pôde sair para o seu segundo, que foi bandarilhado, com pouco brilho, por toureiros portugueses. E não citamos nomes porque estes e os espanhois, não puderam brilhar com os touros do sr. José de Lacerda Pinto Barreiros.—«EL T. P.».

Chegar, ver e vencer

Ontem, ao meio dia, chegou a Lisboa um jornalista mexicano que sete horas depois assistia á corrida do Campo Pequeno, que imediatamente descreveu em cronica telegrafica que hoje foi publicada no grande diario mexicano «Esto», do qual é enviado especial para uma reportagem acêrca da solução do conflito tauromaquico hispano-mexicano. Manuel Gutierrez, que assim se chama o inteligente e deligente jornalista mexicano, trazia o encargo especial de entrevistar Manolete, e tão bem se desempenhou da missão que, á noite, jantava com o famoso «diestro» e fazia a entrevista esperada com interesse no Mexico, onde há verdadeira curiosidade de saber o que pensa o cordovês acêrca da proposta que recebeu para tourear ali.

«A B C da Tauromaquia»

Está totalmente esgotada a edição do livro «A B C da Tauromaquia», de «El Terrible Perez», ao qual se referiram, com elogio, «Digame» e outros jornais de Madrid.

«El Soldado» na Figueira

«El Soldado» toureia no proximo domingo, 20, na Figueira da Foz, touros do sr. João Coimbra, com João Nuncio e Vasco Jardim.

DA BARREIRA...

CRONICAS TAURINAS

POR

Saraiva Lima

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

A 2.ª EDIÇÃO

Pedidos à

LIVRARIA PACHECO

NOITE COSMOPOLITA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

dedica a noite de hoje à colónia estrangeira

Duas praças monumentais formam a exposição de amostras

O GRANDE LAGO AZUL REFLECTE NAS SUAS AGUAS O PAVILHÃO MAJESTOSO DO MINISTERIO DA ECONOMIA

Em exposição os Pavilhões dos Institutos do Vinho do Porto e das Conservas de Peixe—Juntas Nacionais das Frutas, Cortiça, Vinhos e do Café Colonial—As principais riquezas de Portugal reveladas ao publico

Todas as atracções em movimento — Um espectáculo de categoria internacional

Jantares especiais para hoje nos restaurantes ARCADA e VESUVIO

— O lugar mais agradavel para passar a noite é em Palhavã —

Abertura ás 19 horas—Entrada 1 escudo

MIAMI O MELHOR DANCING

Apresenta tôdas as noites um seleccionado programa de variedades e a melhor Orquestra Sousa Pinto

DE LUTO

Menina Maria de Lourdes da Silva Ferreira

Na residencia de seus pais, faleceu hoje a menina Maria de Lourdes da Silva Ferreira, de 14 anos, natural de Lisboa, estudanta, filha do sr. Joaquim Ferreira e da sr.ª D. Gracinda da Silva. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da rua dos Industriais, 1, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Joeé Luiz Fernandes Braga Junior

Faleceu no Rio de Janeiro em 14 do corrente o grande amigo de Portugal e grande industrial José Luiz Fernandes Braga Junior, filho do português José Luiz Fernandes Braga, fundador da importante fabrica de chapeus Mangueira e um dos actuais proprietarios da mesma. Foi fundador da Associação Cristã de Moços do Rio (Triangulo Vermelho), rotariano ilustre, tradutor de alguns livros, como «As catacumbas de Roma», de Scott, e autor de muitas teses e artigos, e pessoa de nome internacional no movimento das Escolas Dominicais.

Eduardo Ortiz

Faleceu o sr. Eduardo Ortiz, torneiro mecanico da Cimpanhia Industrial Portuguesa, casado com a sr.ª D. Maria da Encarnação Ortiz, e irmão do industrial sr. Manuel Ortiz.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da rua de Alcantara, 33, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

D. Maria do Rosario Queiroz Toja

Na sua residencia, av. Oscar Monteiro Tôrres, 35, 1.º, dir., faleceu a sr.ª D. Maria do Rosario Queiroz Toja, de 79 anos, proprietaria, natural de Coimbra, mãe do sr. João Gandara Toja. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Martins Pereira

ALBERGARIA-A-VELHA, 18—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria Martins Pereira, esposa do sr. Augusto Martins Pereira, proprietario das Fabricas Metalurgicas Alba e mãe do sr. Americo Martins Pereira, director comercial das mesmas, e do sr. Albérico Martins Pereira, chefe dos escritorios Alba em Lisboa.

O funeral foi muito concorrido.

A FEIRA DAS CALDAS

CALDAS DA RAINHA, 15.—O dia de hoje, 15 de agosto, marca o ponto culminante da estação termal. A feira anual e a tourada atrairam ás Caldas uma afluencia extraordinaria, tendo a cidade estado animadissima. A tourada agradou.

BOX

Hoje, ás 21,45

No ESTÁDIO MAYER

SENSACIONAL COMBATE

António Silva

CONTRA

Guilherme Martins

Valente Rocha contra Rebordão

Carlos Leitão (do Porto) contra Eduardo Alves

Jack Freitas — Quintino

Kid Levy — António Costa

Peão 6$00 — Bancada 10$00

As bilheteiras abrem amanhã às 15 horas. As marcações têm que ser levantadas até às 19 horas

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Animador FILIPE PINTO

José Pereira

Hoje, até de madrugada, grandioso programa de fados e desgarradas com os artistas: Alice de Oliveira, Deolinda de Sousa, Maria Loureiro, José Pereira, Julio Peres e Fernando Madureira. Solos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O LUSO prima pela selecção dos seus programas, selecção rigorosa e ventilação natural.

Brevemente, agradaveis surpresas.

DE LUXO

Automoveis de aluguer de 4 e 7 lugares, sem distintivo, para casamentos e todos os serviços no País e Estrangeiro. Automoveis do Rossio Frente ao Nicola—Telefone 2 7772.

Teatros e Cinemas

Mau serviço

O actor Alfredo de Carvalho, com João Silva, Alvaro Cabral e outros colegas, andava sempre em busca das casas de pasto que apresentassem os melhores pratos e mais abundantes. Um dia abriu, em S. Pedro de Alcantara, o restaurante Paris e anunciaram nos jornais jantares a preços modicos. Os populares artistas não faltaram, mas tiveram o desgosto de verificar que as doses eram escassas. E quando no final o criado, envergando uma larga casaca que não tinha sido talhada para o seu corpo, preguntou muito sorridente:—Desejam mais alguma coisa? Alfredo de Carvalho respondeu:

—Desejavamos... menos casaca e mais comida.

EFEMERIDES

Nasceram a 18 de agosto: o ponto Antonio Ricardo Junior; as actrizes Adelaide Amaral e Erizete David (Margarida Erizete Bandeira Dias de Ataide Malafaia e Melo David); o actor Henrique Peixoto (Henrique Lauro Patricio Peixoto); o escritor Simões Muller (Adolfo Simões Muller).

1852: Inauguração do teatro do Calvario, sob a direcção do actor Filipe, conhecido no meio teatral pelo «Papagaio Saloio». O teatro ficava num terreno em frente da actual estação de Santo Amaro e pouco tempo durou.

«Duas gerações»

sobe esta noite á cena

Alberto Ghira, Margarida de Almeida e José Amaro

E' esta noite, finalmente, que sobe á cena, no teatro Avenida, em espectaculo inteiro, que começa ás 21 e 45, a famosa peça de Bernstein, «Duas gerações», intitulada «Le Coeur» no original, e traduzida para português pelo nosso prezado colega de redacção dr. Norberto Lopes, que procurou conservar-lhe toda a subtileza psicologica e toda a emoção que o autor lhe imprimiu. Reaparece, á frente dum brilhante grupo de artistas, o grande actor Alves da Cunha, no papel que foi criado em França por Victor Francen, e a seu lado veremos Madalena Sotto, na figura interpretada em Paris por Hélène Perdrière, e José Gamboa, num dos galãs, aquele que esteve a cargo de Claude Dauphin. Os outros papeis são desempenhados por Fernanda de Sousa, Margarida de Almeida, Alberto Ghira e José Amaro, num conjunto que deve causar a melhor impressão.

Alves da Cunha ensaiou cuidadosamente a peça. A par do seu trabalho de interprete, que deve ser notabilissimo, há que pôr em relevo o seu esforço incansavel de ensaiador experiente e competente, verdadeiro mestre de teatro, cuja arte de encenação se pode comparar á das grandes figuras desaparecidas da cena portuguesa. Os novos encontram nele um orientador inteligente e um conselheiro seguro, que procura sempre valorizar ao maximo o seu trabalho, trazendo-os ao plano elevado em que ele coloca as suas interpretações. Os que começam têm sempre nele um amigo, um camarada leal. Há que lhe prestar essa justiça, hoje, em que sobe á cena uma peça ensaiada por Alves da Cunha e em cujo trabalho ignorado, trabalho de «picadeiro», como se diz na giria teatral, o publico nem sempre repara.

A-pesar de ser dividida em 5 actos, a peça de Bernstein terá, praticamente, dois intervalos, pois que o 3.º acto segue imediatamente ao 2.º e entre o 4.º e o 5.º decorrem apenas alguns escassos minutos. A construção obedece a um rigor classico: unidade de espaço, unidade de tempo e unidade de acção. Os 5 actos de «Duas gerações» decorrem, com efeito, no mesmo lugar; a acção é simples, geometrica, sem o menor desvio e tudo se passa em menos de vinte horas.

Atrás do reposteiro

Intitula-se «Festa Rija», a nova revista que vai ser representada na epoca de inverno no Avenida.

—Só para a semana, sobe á cena, no Variedades, o novo original português «As Três Camaradas», interpretando o primeiro papel feminino a actriz Eunice Muñoz.

—No Maria Vitoria vai fazer-se a reposição da peça «A Flor de S. Roque», há anos representada no Avenida, pela companhia Satanela-Amarante.

—Intitula-se «A Canção da Saudade» o acto radiofonico de Avila de Melo e Jacinto de Magalhães, que brevemente vai ser transmitido.

—No Maria Vitoria entra por estes dias em ensaios a comedia «O Casal de Perus», em que reaparece o actor Vasco Santana.

—No Sá da Bandeira, do Porto, a companhia do Avenida, além da opereta o «Zé do Telhado», é provavel que represente tambem as revistas «O Jogo do Diabo», e «Fora dos eixos».

—O popular contra-regra Antonio Assunção, depois de vinte anos de teatro, vai realizar a sua primeira festa, apresentando um programa com os melhores elementos, devido á simpatia de que goza no meio teatral.

—Ficou sem efeito a representação duma revista que estava para ser apresentada no proximo inverno num teatro popular, por motivo de um dos novos socios da empresa não concordar com a organização da respectiva parçaria.

—A nova empresa do teatro Apolo ainda não resolveu qual o genero que vai representar na proxima época de inverno.

—No proximo domingo, realiza-se no Coliseu dos Recreios a segunda «matinée» da revista «Há festa no Coliseu», especialmente dedicada ás crianças.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Obteve grande exito o «Garrotin de Bille», que Escudero e Angelines interpretam todas as noites no Pavilhão Português.

—Na esplanada do F. C. do Porto, estreou-se uma nova artista de variedades, chamada Isabel de Oliveira.

—O Rancho de Campo de Ourique exibe-se, no domingo, no Parque Morais, da Parede.

O desastre de aviação

Funeral duma das vitimas

Realizou-se esta manhã, da casa mortuaria do Hospital Militar da Estrela, para o cemiterio de Benfica, o funeral do malogrado sargento radiotelegrafista Antonio Ventura Amorim, uma das vitimas do desastre de aviação ocorrido, há dias, em frente do Seixal.

Pelas 10 horas, o rev. Antero de Sousa, capelão da base aerea da Ota, fez a encomendação do corpo. Seguidamente, o caixão, coberto com a bandeira nacional, foi retirado da camara ardente e conduzido num auto militar para o cemiterio, onde uma fôrça de infantaria lhe prestou honras funebres.

No prestito encorporaram-se, além da familia do extinto, o comando da base aerea a que o infeliz aviador pertencia e deputações de varias unidades da aviação.

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E MARAVILHA
«Há festa no Coliseu!»
Domingo, «matinée»

AVENIDA Telef. 27273
HOJE às 21,45
1.ª representação da peça de BERNSTEIN, tradução de NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
Reaparição de **ALVES DA CUNHA**
Em dois grandes papeis
Madalena Sotto e José Gambôa
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **Seda, sangue e sol** — Filme mexicano com o «espada» PEPE ORTIZ, Jorge Negrette e Glória Marin

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — ESTREIA **Clarão no horizonte** — Filme musical e colorido com Paulette Goddard, Fred M. Murray, Susan Hayward

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — 7.ª SEMANA **A menina da rádio** — Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES A's 21 e 30 — **A irmã S. Sulpicio** com Império Argentina e Miguel Ligero

MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO Telefone 27493 — A's 21 e 15: **A grande mentira** e **Lua de Mel para três.** No terraço, às 21 e 30: Orq. Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras e **A grande mentira**

CENTRAL Tel. 24581 — As 21 e 30 h. **Minha mulher é condessa** — **O vento selvagem** — Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **Amor de perdição** — **Viva a folia**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Quando Eva consente...** **Sempre noivos**

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Quando Eva consente...** **Sempre noivos**

RECREIOS AMADORA — Espectaculo dos Bombeiros Voluntários — **LONDRES EM CHAMAS** — Realização de Basil Dearden

CASINO ESTORIL — **A' conquista da cidade** com James Gagney

Telf. 21369 **SEVILHA** MUSIC-HALL DANCING Parque Mayer
O mais característico e selecto dancing ao ar livre no Parque Mayer
(Instalado no formoso Pavilhão Português)
Apresenta hoje, a partir das **0.15 horas,** um maravilhoso programa de **Variedades** com a estreia de **MIMMO GRAVINA** vocalista do Casablanca de Madrid e do famoso Ballet
JUANITO PASTOR-ROSALIE y sus seis Esmeraldas
EM PLENO EXITO: **ESCUDERO y ANGELINES — Hermanas Mary-Sandra — Ballet Andaluzia — Pepita Garcia** e as célebres orquestras **MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA**
ENTRADA 10.00 — **RIGOROSA SELECÇÃO**

MARIA VITORIA 2 Sessões A's 21 e às 23
Uma comédia como Lisboa nunca viu, um prodigio de graça e espirito
A Sardanisca
Com **MIRITA CASIMIRO** em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia
Domingo, «matinée», ás 16 horas

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE às 22 horas — ESTREIA
da comédia de Jacques Deval
O MENINO QUIM
para apresentação do actor
Assis Pacheco, com **Lucília, Hortense** e **Ribeirinho** no protagonista.

Teatro Nacional de D. Maria II
A's 22 horas
Só até domingo, a deliciosa comédia
APARÊNCIAS...
Com **Palmira Bastos**
Na próxima semana: **Madre Alegria,** uma peça do repertório de PALMIRA BASTOS

Todos os dias retalhos
e Saldos de fim de Estação
Souza
76 — CHIADO — 78

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Telef. 21369 — Parque Mayer

Hoje às 21,15 horas — estreia de um maravilhoso espectaculo de **VARIEDADES e CINEMA**
Com as grandes atracções internacionais
MIMO GRAVINA vocalista do Casablanca de Madrid
o famoso ballet
JOANITO PASTOR-ROSALIE y sus seis Esmeraldas
Em pleno êxito:
ESCUDERO y ANGELINES GIMENEZ
e as célebres orquestras
MIURAS de SOBRÉ e CARAVANA
No Ecran: Um filme da RKO
a interessante super produção
O Snr. FELIZARDO
com Cari Grant e Laraine Day
Entrada 5$00
Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão **7$50**

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
TODAS AS NOITES DAS 21,45 AS 3 HORAS
APRESENTA A MELHOR BAILARINA CLASSICA QUE TEM VINDO A PORTUGAL
Floriana Riccardi
2 ORQUESTRAS
CASABLANCA-BOYS
Orquestra **MENDES**
com o concertista **VIEIRA PINTO**

Eugénio de Castro ficou hoje sepultado no cemitério da Conchada

COIMBRA, 18.—(Pelo telefone).—Os restos mortais de Eugenio de Castro foram velados durante a noite, no deposito da Sé, por pessoas de familia e ás 9 e 30 celebrou-se missa de corpo presente na mesma igreja. Quatro archeiros da Universidade, com as alabardas em funeral, faziam a guarda de honra ao ataude, que ás 10 e 30 era conduzido para o cemiterio da Conchada.

Abriam o cortejo os colegiais de S. Caetano e internados da Casa dos Pobres. Seguiam-se o reitor da Sé, e atrás do ataude a irmã do poeta, sr.ª D. Eugenia Candida de Castro e Almeida, a quem a comoção não permitiu que prosseguisse. Depois, o sr. dr. Manuel Lopes de Almeida, subsecretario de Estado da Educação Nacional, que representava o sr. dr. Mario de Figueiredo e levava a chave da urna, sendo a borla doutoral conduzida pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho. Seguiam-se os srs. drs. Amorim Girão, que representava o reitor da Universidade e a Faculdade de Letras, de que é director; João Alexandre de Almeida, director geral do Ensino Superior, que representava o sr. prof. dr. Fezas Vital, e, indistintamente, viam-se, além de outras entidades, os srs. drs. Abel Mendonça, que representava o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações, professores drs. Damião Peres, Paiva Boleu, Previdencia e Costa, Cepriano Dinis, Rocha Brito, Alvaro Matos, Costa Pimpão, Pacheco Amorim, Vaz Serra, Meliço Silvestre, Nunes da Costa e Paulo Quintela; dr. Sá Oliveira, presidente da Camara Municipal de Coimbra, dr. José Cardoso, governador civil substituto, etc.

Estavam representadas a Associação Academica, o Orfeão, a Tuna, a Sociedade Filantropica Academica, o Centro Academico de Democracia Cristã, a Associação de Estudantes, gremios nacionais, etc.

No cemiterio da Conchada, usaram da palavra, para enaltecer o talento e a obra do dr. Eugenio de Castro, o dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, em nome do Instituto de Coimbra, dr. Vitorino Nemesio, pela Faculdade de Letras de Lisboa, que representava, e dr. Aristides de Amorim Girão, pela Universidade e Faculdade de Letras.

Receberam-se muitos telegramas de condolencias enviados de varios pontos do país.

A viagem a Moçambique do Cardial legado

LOURENÇO MARQUES, 17.—Entre as muitas visitas realizadas pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira durante a sua estadia de 6 dias em Lourenço Marques, cumpre salientar a que fez ao Arquivo Historico, durante a qual o Cardial Legado de S. Santidade teve ocasião de afirmar que, como director que foi do arquivo da Universidade de Coimbra, está em condições de apreciar o que representa o esforço de organização do Arquivo Historico que visitou.

Durante as visitas ao Hospital Miguel Bombarda e ao Museu Alvaro de Castro, o sr. Patriarca de Lisboa produziu tambem afirmações muito lisonjeiras para os directores e colaboradores daquelas instituições. O ultimo dia da presença do Cardial Legado na capital da provincia foi aproveitado para um passeio ferroviario a Magude, durante o qual o eminente prelado teve ocasião de apreciar as manifestações dos indigenas.

Chegaram a Lourenço Marques os professores de historia e de arqueologia da Universidade de Johannesburgo, srs. Lowe e Breuil, que vêem conferenciar com os membros da comissão dos monumentos e das reliquias historicas da provincia e com os engenheiros dos serviços de geologia. Estão anunciadas prelecções cientificas na Camara Municipal. Os professores sul-africanos apresentaram cumprimentos ao Cardial Legado.

Realizou-se um jantar de confraternização entre os oficiais dos cinco navios da marinha mercante portuguesa surtos na baía. Por coincidencia estão reunidos neste porto os inspectores das Companhias Colonial e Nacional de Navegação.

O Cardial partiu para a Beira

Hoje, 18, partiu de Lourenço Marques para a Beira o sr. Cardial Legado, que seguiu com a sua comitiva em dois aviões Junker's e um Lokead da Ceda.

MENSAGEM DO PAPA para a população de Londres

ROMA, 18.—O Papa recebeu ontem em audiencia privada o arcebispo de Westminster, monsenhor Griffin e entregou-lhe uma mensagem especial e muito cordial para a poplação de Londres. Monsenhor Griffin regressará em breve a Londres, depois de visitar Malta e Argel. O jornal do Vaticano, «Osservatore Romano», por várias vezes, recentemente chamou a atenção para os sofrimentos dos habitantes de Londres sob as bombas voadoras e comentou os actuais metodos brutais da guerra.—(R.).

As condições dramáticas em que foi enviado para a Alemanha o rei dos belgas

LONDRES, 18.—O govêrno belga divulgou a seguinte comunicação recebida em Londres com o relato exacto das circunstancias em que o rei Leopoldo III e os membros da familia real belga foram enviados para a Alemanha:

No dia 6 de junho, dia da invasão da Normandia, o rei dos belgas foi bruscamente informado de que as autoridades ocupantes tinham decidido transferi-lo imediatamente para a Alemanha. Todos os protestos do rei foram vãos. As autoridades ocupantes recusaram-lhe que visse seu irmão, o principe Carlos. Pediu em seguida que lhe fôsse permitido ver e abraçar os filhos que se encontravam naquela ocasião no castelo de Ciargnon, perto de Namur. Foi decidido que os principes poderiam ver o rei seu pai no dia seguinte, 7 de junho, ás 7 horas da manhã, hora fixada para a partida do soberano.

Telefonou-se para Ciergnon, mas já não foi possivel que os principes saissem do castelo a tempo de ver o pai. Efectivamente, no dia seguinte, ás 7 e 15, os principes não tinham chegado ao castelo real de Laecken, onde o rei residia e este teve de partir forçadamente em companhia do major Gierst e dum criado. Foi conduzido a Ciergnon, mas os filhos já não se encontravam ali, por terem partido para Laecken, ao encontro do pai, por um caminho diferente daquele por onde foi levado o soberano, de maneira que não se encontraram.

O rei ficou no castelo de Ciergnon até á noite. As autoridades ocupantes informaram-no de que tinha de partir sem demora para a Alemanha, para onde seguiriam tambem os outros membros da familia real belga.

O soberano protestou energicamente contra tal decisão, que nada justificava, visto que os membros da familia real belga não podiam ser considerados de modo nenhum prisioneiros de guerra e que por isso deviam poder continuar a residir na Belgica. Foi-lhe respondido que as ordens formais vindas da Alemanha tinham de ser executadas. Nêste meio tempo regressaram ao castelo de Ciergnon os principes, mas o pai já tinha partido.

No mesmo dia a rainha Isabel e a princesa Rethy foram prevenidas da decisão de transferir para a Alemanha todos os membros da familia real belga. Protestaram tambem, dirigindo um apêlo ao cardial van Roey, primaz da Belgica, e ao presidente do Supremo Tribunal, que multiplicaram em vão os seus melhores esforços a favor delas.

O rei foi conduzido para a Alemanha no dia 7 e os principes no dia 9.—(U. P.).

Recomeçou o trabalho na fábrica de Santa Clara que ontem ardeu em grande parte

Só ás 22 horas de ontem o piquete do Batalhão de Sapadores Bombeiros encarregado do rescaldo do incendio da Fabrica de Equipamentos e Arreios do Exercito, em Santa Clara, quasi totalmente devorada pelo fogo, deu por terminados os seus trabalhos, retirando do local a ultima viatura.

Até essa hora, alguns operarios conservaram-se junto dos bombeiros, prontos a auxiliá-los no caso de ser necessario.

Hoje, ás 8 horas, os operarios na sua totalidade compareceram para pegar no trabalho. Dentre os quatrocentos operarios de ambos os sexos, duzentos e cinquenta pertenciam ás secções que o fogo devorou. Parte dêstes operarios procederam, durante o dia, aos trabalhos de limpeza das oficinas, remoção de salvados e aproveitamento de maquinaria, e outra parte exerceu as suas profissões de serralheiros, carpinteiros, correeiros e construção de equipamentos, em instalações provisorias.

Em algumas destas secções o trabalho que era produzido á maquina passou a ser feito á mão. As secções que felizmente não foram atingidas pelo incendio funcionaram normalmente.

Ainda não estão determinados nem a origem do incendio nem os prejuizos, que são elevados, tanto em edificios, maquinas e ferramentas, como em material diverso, confeccionado, por laborar e para arranjo.

O director da fabrica, sr. tenente-coronel Cortês dos Santos, e o chefe da secretaria, sr. major Carlos Almeida, que têm sido incansaveis, procuram remediar tanto quanto possivel a situação, de maneira que a produção da fabrica não sofra grande redução.

A resistencia dos alemães na cidadela de Saint Malo cessou por completo

LONDRES, 18—O comunicado do S. Q. G. A. diz hoje: «As tropas aliadas, avançando para leste libertaram Dreux, Chartres, Chateaudun e Orleans. A leste de Chartres, atravessaram o rio Aunay e em Dreux foi estabelecida uma testa de ponte na margem do rio Eure. Foram tambem libertadas Saint Calais e Auphon. Ambas estas cidades ficam no caminho que seguem as forças aliadas no seu avanço para leste. Na bolsa de resistencia na Normandia o inimigo oferece grande resistencia, principalmente ao norte de Ranes. Fromentel, ao noroeste de Ranes, foi libertada. A norte de La Ferté Macé as nossas tropas avançaram 300 metros, encontrando apenas resistencia ligeira de forças dispersas do inimigo. Patrulhas americanas estabeleceram junção com as forças britanicas ao longo da linha ao norte eao nordeste de Domfront. As forças aliadas avançando de Flers, ocuparam Athis e atravessaram o rio Rouvre, a leste de Carmfille. A leste do Orne, as nossas tropas avançando sobre Rapilly e bem assim nas proximidades de Saint Philbert reduziram mais o perimetro de ocupação do inimigo

Ontem de manhã, Falaise estava completamente limpa de tropas inimigas e as nossas forças firmemente estabelecidas numa posição elevada ao sul da cidade. Outras forças avançaram ao longo da linha ferrea a-fim de ocupar Fresne la Mere. Depois de terem libertado Barbou e Norrey as tropas aliadas avançam para a região de Trun e Chambois. Saint Pierre sur Dives e Mezidon estão em nosso poder e as colunas aliadas avançam para o leste ao longo de todo o nosso sector norte. As nossas tropas, avançando ao norte de Mezidon, atingiram a linha de Dives até Bures e ocuparam Troarn e Bavent.

Na Bretanha, a cidadela de Saint Malo está completamente em nosso poder. Em Dinard, que foi finalmente libertada, aprisionámos o comandante chefe alemão e todo o seu estado maior.

Os nossos bombardeiros pesados atacaram a navegação no porto de Brest. Foram bombardeadas 16 pontes sobre o rio Risle, desde Foulbec até á foz desse rio. Durante o dia, a nossa Aviação atacou o deposito de gasolina de Maillerae sur Seine. Foram sistematicamente atacadas pelos nossos caças as linhas ferreas desde a Belgica até á França, até ao rio Sena. Outros caças atacaram com exito varios objectivos. Foram bombardeados veículos de transporte dos alemães na Normandia oriental e bem assim concentrações de tanques e baterias de artilharia. Durante a noite, bombardeiros ligeiros atacaram o sistema de comunicações da Normandia e ao sueste de Paris».—(Reuter).

Participação dos franceses na conquista de Chartres

CHARTRES, 18.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exercito americano, Seagham Maynes).—(Atrasado). — Travaram-se violentos combates nas ruas de Chartres, antes de ser ocupada. Mais de 500 homens das forças francesas do interior lançaram um ataque de grande envergadura contra a guarnição alemã que era constituida por 3.000 homens. Esse ataque deu-se uma hora antes dos tanques americanos terem entrado na cidade. Os franceses iniciaram o ataque quando os alemães mobilizaram automoveis, camiões, cavalos e bicicletas para a sua retirada. Os franceses empregaram canhões Sten e Bren, granadas de mão, espingardas e pistolas que foram lançadas em para-quedas de aviões britanicos. A luta foi intensa e prolongou-se de rua para rua até á margem do rio Eure, que limita a cidade. Não se sabe ainda o numero de alemães mortos e feridos.—(R.).

As unidades americanas em combate

S. Q. G. A., 18.—Revelou-se ontem á noite que a 4.ª e 6.ª divisões blindadas americanas e a 8.ª divisão motorizada americana se encontram a combater em França.—(R.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Os comunica[dos] alemão

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Normandia, a curva da frente que formava uma grande saliencia, a oeste do Orne, foi recuada até á rétaguarda do rio. Com formações consideraveis, o inimigo tentou, a leste e a nordeste de Falaise, perturbar este movimento, aproximando-se das nossas forças pelo norte, mas foi contido, depois de renhidos combates.

Na região de Argentan, os nossos contra-ataques derrotaram grupos de envolvimento inimigos, o que teve como consequencia o alargamento da abertura entre Falaise e Argentan.

Continuam, com a mesma intensidade, os combates para a posse de Chartres.

Na cidade de Orleans, prosseguem violentos combates de ruas com tropas americanas, as quais, durante essas lutas, conseguiram apoderar-se da localidade.

A guarnição de Saint Malo teve de ceder, ante a superioridade inimiga. Expostos continuamente a um fogo dos mais violentos e não dispondo já de qualquer arma pesada, os componentes dessa guarnição acabaram por poder defender-se unicamente com armas de mão. Soldados de todas as armas, tendo á frente o coronel von Aulock, resistiram, numa luta heroica de perto de três semanas, ao assalto de formações inimigas particularmente consideraveis e infligiram ao adversario elevadissimas perdas sangrentas. O seu combate entrará na Historia.

Na França do Sul, o inimigo conseguiu alargar e reforçar a testa de ponte entre Toulon e Cannes. As nossas formações de protecção e de barragem repeliram elementos de patrulhas, que tentavam sondar o terreno em direcção ao norte.

«Malograram-se muitas tentativas do adversario, para desembarcar mais tropas a oeste de Toulon.

Os meios de combate da Marinha de Guerra afundaram, na Baía do Sena, dois contratorpedeiros inimigos e quatro navios de transporte, com o total de 25.000 toneladas. Foram torpedeados um navio de transporte com o deslacamento de 15.000 a 20.000 toneladas e mais outros barcos, totalizando 48.000 toneladas. As violentas explosões permitem supôr que estas unidades se afundaram.

Ao largo da costa da França meridional, uma bateria costeira da marinha meteu a pique dois draga-minas adversos e danificou um contratorpedeiro.

Sobre a aglomeração londrina, cai, de dia e de noite, o violento fogo de represalia da «V 1».

Em Italia, foram frustradas muitas tentativas do inimigo para flanquear o Arno, assim como numerosas operações de patrulhas.

Na frente leste, tropas romenas pulverizaram tentativas dos sovietes, para a passagem do baixo Dniester. No terreno fronteiro aos Carpatos, travam-se, de novo, violentos combates, a oeste de Sanok e a noroeste de Krosno. Na testa de ponte de Baranov, assaltos reiterados dos bolchevistas ficaram sem qualquer efeito. Um contra-ataque dos nossos carros e dos nossos granadeiros dos elementos blindados permitiu quebrar uma aspera resistencia

O levantamento geral da população polaca

LONDRES, 18.—O vice-Primeiro ministro do governo polaco que se encontra dentro da Polonia, exercendo as funções de presidente do Conselho da Unidade Nacional, assinou com cinco membros do exercito do interior um manifesto que foi espalhado pelo país, em 15 do corrente, no qual se ordena o levantamento geral da população, para ajudar os patriotas que combatem em Varsovia contra os ocupantes.

A palavra de ordem para toda a Nação polaca é esta, diz o manifesto: «Ajude-se Varsovia».—(U. P.).

SINTRA

Luxuriante cantinho de Portugal dá-lhe o ensejo de construir ali a sua residencia de verão.

Ainda há para venda algumas parcelas, com agua propria que acaba de ser canalizada. Visite em fins de semana a mata da «Quinta do Arrabalde», vizinha do Parque Municipal e por isso perto da estação.

Mais pormenores: Telef. 28553.

...dos de guerra ...e russo

do inimigo e repelir os sovietes. Foi destruido numero consideravel de carros adversos. Dos dois lados de Wilkovischken, os sovietes continuaram os seus ataques pondo em acção 14 divisões de atiradores e muitas brigadas blindadas, apoiadas com grande numero de aviões de batalha. Perdeu-se, de novo, a povoação de Wilkovischken.

Nas imediações de Rascinen, malograram-se assaltos reiterados do inimigo. Ataques eficazes da parte das nossas formações de aviadores de batalha, infligiram aos bolchevistas perdas notaveis. Apenas em combates aereos, foram abatido 56 aviões inimigos, naquele sector da frente. Na frente letã, as tentativas de perfuração do inimigo sofreram um sangrento malogro, ante a aspera resistencia das nossas divisões que operam ao norte de Birsen e no sector de Modohn. Na Estonia, foram repelidos ou contidos numerosos assaltos inimigos.

Quando de uma tentativa de ataque de bombardeiros sovieticos a Kirkenes, foram derrubados 40 aviões inimigos, pela nossa defesa antiaerea, que aniquilou mais de um terço dos aparelhos da formação inimiga. Durante o dia de ontem, foram derrubados, na frente deste, 110 aviões inimigos.

Quando de ataques de bombardeiros inimigos á região de Ploesti, a D. C. A. alemã e romena destruiu 18 bombardeiros quadrimotores.

A noite passada, alguns aviões britanicos lançaram bombas sobre Mannheim, Ludwigshafen e a região reno-westefaliana».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 18.—Comunicado: «A noroeste de Sandomierz, as nossas tropas alargaram mais a sua testa de ponte na margem esquerda do Vistula e ocuparam mais 32 localidades. Durante estas operações, o inimigo teve duras baixas e fizemos 1.872 prisioneiros e apreendemos ou destruimos entre outro material, 79 tanques, 91 veículos motorizados, 36 canhões de campanha, 23 morteiros de trincheira e 82 metralhadoras. Nas ruas da cidade de Sandomierz continuam a ferir-se encarniçados e sangrentos combates, tendo nas ultimas horas as nossas tropas desalojado o inimigo de numerosos edificios, que haviam sido transformados em verdadeiras fortalezas. Nas operações de ontem o inimigo teve para cima de 4 mil baixas e perdeu muito material e fizemos 870 prisioneiros. Para se avaliar da violencia da luta basta dizer-se que as posições dentro de Sandomierz mudam de mão varias vezes no mesmo dia.

A oeste de Sandomierz, as tropas do marechal Koniev, ocuparam mais 25 povoações e prosseguem no seu avanço em direcção a Cracovia e Kielce.

A noroeste de Mariampole as nossas tropas penetraram na Prussia Oriental depois de terem ocupado 28 povoações. Causaram ao inimigo um duro desgaste em homens e material e fizeram 1.700 prisioneiros, apreendendo 40 canhões de diversos calibres, 74 veículos motorizados e outro material.

Ao norte e oeste de Petsery, os nossos exercitos prosseguindo nas suas batalhas ofensivas ocuparam mais de 170 localidades e causaram ao inimigo cêrca de 7 mil baixas. O numero de prisioneiros feitos é bastante elevado.

Os exercitos alemães, comandados pelo general George Lindemann, cercados nos Estados Balticos, nos ultimos dias conseguiram receber reforços pelo lado do mar.

No sector de Varsovia, a leste de Praga, as nossas tropas repeliram novos e poderosos ataques de infantaria e tanques, tendo o inimigo abandonado mais de 2 mil mortos e muitos canhões motorizados, tanques, veículos motorizados e outro material.

Em todas as frentes de batalha destruiram-se ontem 85 aviões inimigos e danificaram-se muitos outros.

As nossas forças aeronavais no Mar de Barentz, no Baltico e no Mar Negro afundaram 5 barcos inimigos e 2 de escolta e danificaram sériamente um transporte de 7 mil toneladas».—(United Press).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Norte e Centro—*Ceu por vezes bastante coberto e possibilidade de chovisco. Nevoeiro matinais junto ao litoral. Vento predominante de SW, moderado. Pequena descida de temperatura.*

Sul—*Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto á cõsta ocidental. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 26º; minima, 17º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 32º,4; minima, 18º.*

Um avião

vai transportar trutas do rio Ave para povoar *o rio de Colares*

«Não se pescam trutas a bragas enxutas»—diz o povo, e com razão.

A truta é um animal que exige muita agua—e muitas outras coisas. E talvez seja por ser tão exigente que é tão apreciada—como acontece com outras especies «femininas»...

Se ha bicho a que se possa atribuir a classificação de «fomentador de turismo»—a truta é um deles. Não sabemos mesmo, se levará, em tal capitulo, vantagem ás «vamps», ás «estrelas», ás borboletas, ás féras...

Por isso, rio onde tal fauna se desenvolva passa logo a ser «tambem» povoado por numerosos pescadores nacionais e estrangeiros. E estes, como os caçadores, são capazes de viajar ou de andar dezenas ou centenas de quilometros para satisfação da sua paixão piscatoria.

Atendendo a estes factos, a secção de pesca desportiva do Sport União Sintrense, constituida por verdadeiros «maniacos»—que são, simultaneamente, devotos da região que se estende da serra de Sintra ao Atlantico—estudou a possibilidade de experimentar a criação de trutas no rio Colares—que tambem dá pelo nome mais modesto de ribeira das Maçãs e que vai desaguar á praia deste nome. (Uma e outra devem tal denominação ás numerosas maçãs caidas dos pomares que a ribeira banha, desde Galamares até ao Oceano).

Já muito tem feito tal clube para valorizar o rio, devendo destacar-se o repovoamento anual de carpas, as medidas de defesa contra as pescas ilegais e nocivas, e os concursos de pesca desportiva—dos quais há um outro em preparação.

O estudo que se fez levou á conclusão de que no rio Colares se pode realizar e manter a criação de trutas, especialmente por dois motivos: porque entre Galamares e a Varzea de Colares há sempre agua, devido á corrente no inverno e ás represas no verão; e porque, sendo a truta um animal carnivoro, encontra em tal curso aquatico muitos alimentos apropriados para a sua alimentação, principalmente devido á existencia, á sua beira, do matadouro municipal, donde, além de desperdicios de carne, sai tanto sangue que chega a tingir a agua

Os Serviços Aquicolas do Rio Ave, aos quais a referida secção se dirigiu, prontamente se dispuseram a ceder a quantidade necessaria de trutas e o pessoal para o seu transporte até ao ponto do embarque para Sintra. Por diversas razões, esse embarque será feito num avião que as depositará no campo da Granja do Marquês, onde novamente será mudada a agua, depois do que os peixes serão repartidos por três zonas: Galamares, Vinagre e Varzea de Colares.

A distribuição

de bilhetes para a festa do Estádio Nacional

Nas sedes da F. N. A. T., da Legião Portuguesa, da Liga 28 de Maio, da Mocidade Portuguesa, da Comissão Superior de Educação Fisica do Exercito e dos organismos desportivos, procedeu-se hoje á distribuição dos bilhetes para a grande festa desportiva militar que no proximo domingo se realizará no Estadio Nacional e a que assistirão o Chefe do Estado, o Presidente do Conselho, membros do Govêrno, corpo diplomatico, missões militares estrangeiras, etc.

Serão apresentadas três classes de gimnastica: educativa, de aplicação militar e transposição de pista de obstaculos; e de exercicios de conjunto e equilibrios com traves.

As pessoas que utilizem o caminho de ferro até á estação da Cruz Quebrada desembarcarão para o lado da praia e, passando sobre o viaduto ali existente, atravessarão a estrada marginal, seguindo pelo lado esquerdo da estrada de acesso ao Estadio até á praça de distribuição de embarque para os carros electricos, deixando sempre livre a faixa de rodagem. Para além daquela praça, a estrada será inteiramente reservada ao transito de peões. No regresso do Estadio as pessoas que se dirigirem para o caminho de ferro seguirão o mesmo percurso até perto da passagem do viaduto, tomando então a esquerda para ingressarem na estação, onde tomarão o comboio.

A circulação de automoveis obedecerá ás normas que foram fixadas para 10 de junho, data da inauguração do Estadio Nacional.

Haverá carreiras de «electricos» para o Estadio com inicio no Rossio, Cais do Sodré e Santos.

O festival começará ás 17 e 30.

Bombardeamento de Mannheim

LONDRES, 18.—Uma formação de aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacou ontem á noite a cidade de Mannheim.—(Reuter).

O povo de Belas

representou ao Govêrno para que se realize a romaria do Senhor da Serra

«Nem só de pão, vive o homem»—diz o povo. E este não vive apenas de coisas materiais, sendo, portanto, de utilidade social manter e aumentar todas as festas que ao povo dão alegria—no meio da «apagada e vil tristeza» criada pelas dificuldades de toda a ordem.

E' incontestavel que de todas as romarias dos arredores de Lisboa a mais apreciada e a mais concorrida «era» a do Senhor da Serra.

Todos os anos, juntavam-se na linda e vasta quinta daquele nome, em Belas, milhares de pessoas, umas comendo os seus farneis, á sombra das arvores frondosas, outras espalhando-se pelas barracas de «comes e bebes» que, como as de quinquilharias, as quermesses, os carrousseis, os lugares de venda de louças e de frutas, faziam farto negocio.

Aqui e ali, um «harmonium», uma gaita de beiços, um «acordeon», um grupo de amadores lançavam acordes musicais que aumentavam a animação e incitavam á dança, como as filarmonicas que tocavam no corêto.

E não faltava a esta pitoresca festa a nota religiosa, pois nos dois dias da romaria—o ultimo domingo de agosto e o dia seguinte—celebravam-se missas na pequenina capela, na qual e á volta da qual se reuniam numerosos devotos.

Dissemos que esta romaria «era» a mais concorrida... E' que o ano passado houve apenas um «ersatz» da festa, fora da quinta, no largo, onde os feirantes que cairam na asneira de comparecer não ganharam para as passagens. Foi o caso que a quinta foi comprada e está sendo explorada pela Sociedade Agricola e Abastecedora Sagrial, Ld.ª, que ali cria gado, galinaceos e coelhos e vende leite, ovos, hortaliças, etc. E como as construções e as vedações necessarias ainda não estavam concluidas, a referida Sociedade não autorizou a realização da festa na quinta, alegando que as suas culturas animais e vegetais poderiam ser prejudicadas pelos populares.

Este facto entristeceu dum modo geral os milhares de pessoas que iam ao Senhor da Serra, e em especial o povo de Belas e o comercio local, muito prejudicado por tal decisão que levou a alguns a aplicar ao caso a segunda parte da famosa quadra:

Nem os moiros da moirama
«fazeram» o que tu «fazeste»

Esperava-se que este ano se realizasse novamente a apreciada romaria. Mas há poucas esperanças, porque a referida Sociedade não se preocupa com os desejos do povo e recusa-se a permitir a realização da festa na quinta, a pretexto de não estarem ainda concluidas as obras.

A Junta de Freguesia, a que preside o comerciante sr. Antonio José Carvalho, já se avistou com o sr. Julio Martins que, em nome da Sociedade, manteve a resposta negativa. Isto levou algumas pessoas a organizarem um «abaixo assinado», pedindo ao sr. ministro do Interior que torne possivel a realização da romaria—documento que conterá os nomes de todos os habitantes de Belas, incluindo os comerciantes locais.

O fogo destruiu

a segunda cidade da Terra Nova

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 18.—Porto Graça, conhecido como a segunda cidade da Terra Nova, foi em grande parte destruido por um incendio. Não se perderam vidas, mas os estragos em propriedades são avaliados entre 3 a 4 milhões de dolares.

Entre os edificios destruidos pelo fogo, inclue-se o grande frigorifico recentemente concluido, o maior do pais, e que custou mais de 500.000 dolares. O incendio deflagrou de madrugada e foi dominado antes do pôr do sol.—(R.).

Uma camioneta com farinha

afocinhou no largo Trindade Coelho

Hoje, pouco antes do meio dia, quando no largo Trindade Coelho se encontrava muita gente aguardando o inicio da extracção da lotaria, a camioneta B. G. 11-39, do sr. Daniel Amorim Viana, chefe de secção da Companhia Industrial Portugal e Colonias, guiada por Raul Lopes e carregada com sacas de farinha da referida Companhia, fazia a curva á esquina do referido largo e da rua da Misericordia, afocinhou, por se lhe ter partido o eixo da direcção, ficando com as duas rodas da frente viradas para fora.

Em resultado disso, os «electricos» da carreira para o Carmo tiveram durante algum tempo de voltar para cima ao chegar áquele largo.

A' volta do veículo—que foi retirado de cima dos «rails» por um pronto-socorro da Carris—juntaram-se muitos populares. Não houve desastres pessoais

A reaparição

de Assis Pacheco *ao lado de Lucilia e Ribeirinho* no «Menino Quim»

Não é uma estreia vulgar, a estreia de hoje, no Trindade. Muitas coisas se conjugaram para a distinguir, mesmo dentro de uma companhia como «Os comediantes de Lisboa», que já se afirmou, em menos de três meses e apenas com duas peças, como a mais homogenia e completa das nossas actuais organizações teatrais. A primeira delas é, sem duvida, a reaparição de Assis Pacheco, num genero de declamação de que andava afastado há muitos anos, genero que é, afinal, Teatro, Teatro com T grande, pois nele cabe tão á vontade a tragedia, como a comedia, desde que uma e outra tenham verdadeira categoria e verdadeiro merito.

O merito da comedia de Jacques Deval que hoje sobe á cena é indiscutivel. O grande Antoine, mestre do teatro moderno, quando da estreia de «Étienne» em Paris, no famoso Théatre Saint Guges, que contava os exitos pelas peças que apresentava, classificou-a como uma das melhores peças apresentadas naquela década, e, seguramente, a melhor do ano, que era o de 1934.

«Étienne», que Antonio Lopes Ribeiro, o realizador e produtor de filmes que se decidiu a revolucionar o nosso teatro, adaptou á cena portuguesa com o titulo «O menino Quim», põe, a todos os publicos, o problema da educação do adolescente pelos pais, e o da felicidade conjugal pela influencia dos filhos, mas sem nunca se vestir da solenidade quisilenta das peças chamadas «de tese» á velha moda. Foi isso o que salientou a critica de todos os países onde a peça tem sido representada, sempre com o mais amplo e justo exito. O riso e a comoção, a imaginação e a realidade, dão-se as mãos, nessa espantosa comedia de caracteres que é «O menino Quim».

Mas uma «comedia de caracteres» requere, iniludivelmente, um desempenho excepcional, que só uma grande companhia poderia dar-lhe

As possibilidades magnificas de distribuição que oferecem «Os comediantes de Lisboa» permitiram dar ao «Menino Quim» os interpretes ideais: Assis Pacheco, em «Carlos Mesquita», o terrivel e grotesco conquistador, marido de «D. Adelaide», a admiravel mãe, que a tudo se sujeita pela felicidade do seu filho, do seu menino, e a que Lucilia vai emprestar todos os seus recursos de grande actriz. E, no protagonista, o actor mais indicado para desempenhar o perigoso, o inquietante, o sentimental «Menino Quim», era sem duvida Ribeirinho, criador de tantas figuras inesqueciveis, e a quem coube a honra de ensaiar a obra-prima de Jacques Deval, autor de «Tovaritch». E ainda Hortense Luz, na inconfundivel «Tia Amelia»; Sales Ribeiro, no «Tio Ernesto», medico-veterinario; Mario Santos, no «Calixto Henriques», director do Colegio da Providencia; Lucia Mariani, que tambem se estreia na companhia, na voluvel francezinha «Yvonne Dubois»; e ainda Alfredo Henriques, Maria Brandão, Dinah Stichini e Idalina Guimarães.

Tudo garante assim que a estreia de hoje, no Trindade, seja uma noite brilhantissima para os já famosos «comediantes de Lisboa».

ATAQUE A PLOESTI

ROMA, 18.—Poderosas formações de bombardeiros pesados aliados, com bases no sul da Italia, voltaram a noite passada a bombardear Ploesti.—(U. P.).

OS INGLESES CEDEM

ou capitulam?

Assim se intitula um interessante artigo do dr. Marques Guedes, publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

AUTOMOVEIS DE LUXO

7 lugares. Para serviços especiais, casamentos, qualquer parte do pais e estrangeiro.—R. de Santa Marta, 57-A, ou Telef. 4 3753.

Precisa de dinheiro?

Procure a GRANDE OURIVESARIA DA MODA que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

2427	400.000$00
5075	100.000$00
21477	20.000$00
2426	3.920$00
2428	3.920$00

Premiados com 5.000$00

7095 11406 15125 17345 27336 27528

Premiados com 2.000$00

6228 9037 9478 10058 15006 17221 18727 22091 23965 24286 26402 27036 27654 27694 28985

Premiados com 1.000$00

372 1109 1371 2650 2790 2939 4372 5650 7222 7584 8247 8449 9948 10526 11016 11276 11687 12930 13465 14005 16025 16765 16973 18588 19313 19495 19605 20389 21242 21758 22408 22539 22831 23826 25514 26333 27397 28900 29326 30842

Os numeros não incluidos nesta lista, cujos algarismos finais sejam: 27 e 77 têm o premio de 280$00; os terminados em 75 têm o premio de 180$00.

Os numeros terminados em 6, 7 e 8 com excepção dos terminados em 27 e 77 não incluidos nesta lista, têm o premio de 100$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

2.° Prémio

Vendido pelo Cambista JOÃO CANDIDO DA SILVA

5075

100 Contos

Numero certo, recebido directamente da Misericordia

PEDIDOS A

João Rodrigues da Costa, L.da

Sucrs. de

João Candido da Silva

104—RUA DA PRATA—106

LISBOA

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

S. A. R. L.

Capital: 36:000.000$00

Rua da Prata, 185, 1.° — LISBOA

8.ª EMISSÃO

A direcção desta Sociedade comunica aos Srs. Accionistas que, ao abrigo da deliberação tomada na Assembleia Geral de 13 de Março de 1944, vão ser distribuidas as acções da 8.ª emissão, referentes ao aumento de capital da quantia de 6.000 contos.

Os Srs. Accionistas deverão apresentar as acções que possuirem, acompanhadas da respectiva relação, a partir do proximo dia 21 do corrente, nas 2.as e 3.as feiras, a-fim de receberem as cautelas representativas das acções a que tiverem direito.

Não fazendo a apresentação em referencia ou não reclamando de qualquer forma essas acções até ao dia 31 de Dezembro do corrente ano, perderão o direito a recebê-las.

A cargo dos Srs. Accionistas ficarão as imposições fiscais.

Lisboa, 17 de Agosto de 1944.

A DIRECÇÃO

MORADIAS

e terrenos, compram-se de Algés a Cascais. Companhia Carruagens. T. 23147. R. D. Pedro V, 111.

a **CASA DA SORTE**

vendeu o

3.° Prémio

da Extracção de hoje, no

N.° 21477

20 contos

Sempre que compre lotaria verifique se ela tem o carimbo da

CASA DA SORTE

LISBOA	PORTO	BRAGA
Rossio, 119	R. de Sampaio Bruno, 37	L. de S. Francisco, 9

MAIS UMA SORTE GRANDE

VENDIDA NO FELIZ

CAMBISTA TESTA

2427—400 Contos

Número certo recebido directamente da Misericórdia há mais de 60 anos e enviado há mais de 30 anos aos nossos amigos e clientes, proprietários da Casa Condeixa.

Pedidos ao CAMBISTA TESTA

74, RUA DO ARSENAL, 78

A SORTE GRANDE

FOI VENDIDA NA

Casa Condeixa

2427 — 400 contos

(Bilhete certo recebido há muitos anos do nosso colega Testa)

10 vigésimos foram vendidos ao balcão e os restantes para a província. V. Ex.as não hesitem e habilitem-se sempre na afortunada

CASA CONDEIXA

217, RUA DO ARCO DO BANDEIRA, 217

Oleo de Linhaça

Como substituto recomendamos o emprego de **OLEO SECATIVO** para tintas.

OLEO REX

Peçam amostras grátis, na drogaria Novais & Silva, Ld.ª, Rua S. Paulo, 14, Tel. 23798.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.°

Carvões melhorados e preparados

(Gasogénios)

Vende-se qualquer quantidade — Entregas rápidas ao domicilio

Pedidos à: **VIMA, LIMITADA**

R. dos Sapateiros, 55, 4.° — R. de S. Nicolau, 84, 4.° — Telefone 2 0136

INAUGUROU-SE ONTEM

o «Miradouro», no alto do Bussaco

BUSSACO, 17.—Efectuou-se hoje, com a assistencia das entidades oficiais, a inauguração da instalação hoteleira «Miradouro», realizada pelo conhecido hoteleiro Alexandre de Almeida, nos altos do Bussaco.

O «Miradouro» apresenta um ar moderno. Não é um hotel sumptuoso, nem a caracteristica pensão. Antes fruto da experiencia e da actividade dum homem que tem uma vida inteira ligada aos problemas do turismo.

O que verdadeiramente impressiona no «Miradouro» é o magnifico panorama em que a vista se alarga, desde os lados do Caramulo, na região da Bairrada e de Aveiro, com os seus vinhedos e pinhais, suas plantações e sombras, até o mar de reflexos doirados, com o sol, em dias luminosos, a bater-lhe em cheio.

Alexandre de Almeida foi muito felicitado por mais esta sua iniciativa.

Declaração

Manuel Vicente Reis de Carvalho vem declarar, para evitar mal-entendidos, que o arrolamento que promoveu aos bens da sociedade Silva, Santos & C.ª Ld.ª, com sede em Setubal (hoje correndo sob a firma Conservas Estrela, Ld.ª), foi apenas para acautelar os interesses que reivindica naquela sociedade e são objecto da acção que propôs e corre seus termos na 2.ª secção do 1.° Tribunal da Comarca de Setubal, contra a supracitada sociedade e contra Eduardo Abecassis Henrique Isaac Abecassis e Carlos Viegas, na qualidade de socios da mesma sociedade. Lisboa, 17 de agosto de 1944. *Manuel Vicente Reis de Carvalho.* (Segue o reconhecimento).

MELLO, L.DA

JOALHEIROS

Rua Augusta, 189

As instalações dêste novo e elegante estabelecimento foram realizadas pela

Companhia dos Grandes Armazens Alcobia

Decoradores e Construtores de Mobiliário

Rua Ivens, 14 (Esquina da Rua Capêlo)

Maria do Rosário Queiroz Toja

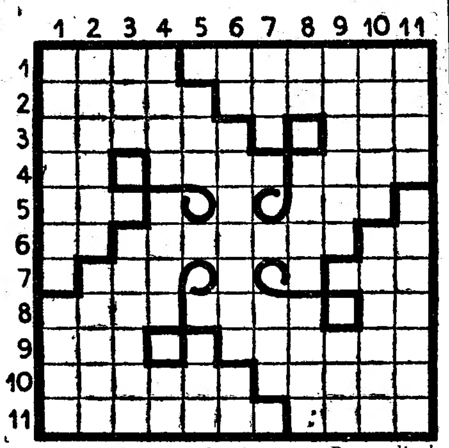
FALECEU

João Gandara Toja, Fernando Silverio Gandara Toja e mais familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de sua querida esposa, madrasta e parente, cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da avenida Oscar Monteiro Tôrres, 35, 1.°, dir., para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 648



HORIZONTAIS: 1—Actuam. Perpendicular tirada do centro para qualquer lado de um poligono regular. 2—Trabalho manual. Ordem oficial que se fixa em lugares publicos. 3—Ortografia. Cólera. 4—Antes de Cristo. Serra do distrito de Evora. Vila do distrito de Coimbra. 5—Curso natural de agua. Espécie de capa. 6—Caminhe. Cidade e capital de provincia de Angola. Porco. 7—Igual. Debaixo de. 8—Titulo que na India portuguesa se dá aos individuos de certa casta nobre. Caritativos. Andar. 9—Agora. Acudi. 10—Zelos amorosos. Aeroplano. 11—Tomar sobre si. Patrões.

VERTICAIS: 1—Provincia de Portugal. Cabo no extremo da Serra de Sintra. 2—Apelido. Cidade francesa, considerada a capital da Europa. 3—A primeira mulher (Bibl.). Cidade do Brasil, capital do Estado de Amazonas. 4—Bafic. Cesse. Cordilheira do Algarve. 5—Gracejas. Felicidade. 6—Pretexto. Ausencia de secreção salivar. Nota de musica. 7—Composição poetica. Vazia. 8—Pronome pessoal. Gosma. Tareia. 9—Abissinio. Viscera dupla. 10—Nome da mãe de Cristo (Bibl.). Furão bravo. 11—Fileiras. Económicos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 647

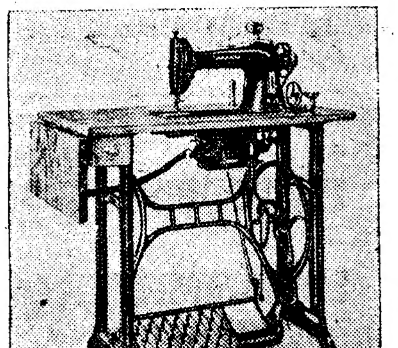
HORIZONTAIS: 1—Embelezar. 2—Aria. Em. 3—Pares. Azote. 4—Egeu. Prelos. 5—Ris. Cairo. 6—Co. Dá. De. Cá. 7—Tetra. Pan. 8—Brames. Três. 9—Eixos. Arina. 10—Ir. Além. 11—Usariamos.

VERTICAIS: 1—Aperceber. 2—Agio. Ri. 3—Marés. Taxis. 4—Breu. Demora. 5—Eis. Cates. 6—Lá. Pá. Rs. Ai. 7—Arida. Ala. 8—Zézere. Trem. 9—Amolo. Primo. 10—Tó. Caen. 11—Descansar.

PARA OS NOSSOS POBRES

O grupo «Os 5 da Vitoria», do teatro Maria Vitoria, ao sair para a Figueira da Foz, enviou-nos 10$00 para os nossos pobres.

PARA A
INDUSTRIA DE CAMISARIA



HUSQVARNA
DE FABRICAÇÃO SUECA
apresenta o ultimo modêlo
em exposição na
FEIRA POPULAR NO
STAND HUSQVARNA
VENDAS A PRESTAÇÕES

Fitas e papeis quimicos
para maquina de escrever
Só «SUPERBUS»
A' venda nas bôas Papelarias
de Lisboa, Porto Coimbra
e Faro

MONTIL
Joias, ouro, pratas
e relogios
Compra vende
e troca
OURO
A PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS
SOARES, 95-B

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que autoriza a comissão administrativa das novas instalações para o Exercito a arrendar uma propriedade na Alameda D. Afonso Henriques, n.º 41, pela quantia de 48 contos anuais.

■ *Um decreto que regula o provimento de lugares de directores gerais do quadro do Ministerio das Colonias e de inspectores superiores de Fazenda.*

■ *Um decreto que torna extensivo a todas as Colonias o sistema das deslocações de carga e regula esse sistema.*

■ *Portaria autorizando a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a despender uma quantia orçamental com as obras do hospital de S. José.*

Cortejo de oferendas

para a Misericordia de Tavira

Em favor da Misericordia de Tavira, realiza-se, naquela cidade, no proximo dia 27 um cortejo de oferendas, que está a ser organizado por uma comissão constituida por alguns membros do comercio local.

FESTAS NO CARREGADO

CARREGADO, 16.—E' no proximo domingo que se realiza a festa em homenagem ao martir S. Sebastião. Virá a esta localidade um distinto orador sagrado. A festa terá começo no proximo sabado e termina na terça-feira, tendo assegurado o concurso de uma das melhores bandas de musica da Estremadura.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	—	981$	983$
Consolidado 2 3/4 T. 10	969$	969$	969$
Consolidado 3% T. 10	1.002$	1.002$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.055$	1.054$	1.055$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.047$	1.048$
Centenarios 4 %	2.400$	2.400$	2.401$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.080$	1.075$	—
Externas 1.ª série	—	1.835$	—
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	286$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.800$	—
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.300$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.455$	2.450$	2.460$
Lisboa e Açores por...	—	—	905$
Ultramarino cp. T. p.	380$	380$	381$
Portugal port. T. p....	—	1.690$	—
Mundial...	1.460$	1.460$	1.470$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	233$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	230$	—
Cervejas Estrela	1.660$	1.655$	1.670$
Cimentos Tejo...	—	—	520$
Cimentos Leiria T. p....	—	745$	—
Credito Predial por. ...	—	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	333$	333$	333$
Alto Alentejo cupão...	975$	972$	980$
Industrial Aliança... ...	381$	380$	381$
Portugal e Colonias ...	316$	316$	317$
N. de Navegação T. p.	885$	880$	888$
Colonial de Navegação	1.141$	1.140$	1.160$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	910$
Ind. Farmaceutica	1.400$	1.380$	1.450$
Port. Tabacos cupão...	561$	560$	561$
Tabacos Portugal cupão	—	685$	700$
União Electrica Portug.	—	520$	525$
Cassequel	904$	904$	904$
Agricola das Neves ...	—	615$	620$
Agricultura Colonial ...	—	460$	465$
Açucar de Angola......	1.290$	1.290$	1.292$
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	176$	177$
Ilha do Principe	580$	575$	585$
Zambezia 1. de 25...	81$	81$	81$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	520$
C. P. 6 %	—	248$	251$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	253$	—
União Elect. Port. 5%	—	106$	108$

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»—Nos carros electricos em que viajavam, foram ontem roubados os srs. José Alves Pinto, residente em Bemfica, que ficou sem um alfinete de brilhantes no valor de 7.500$00; e o sr. Antonio Salgado Pires, morador na avenida da Liberdade, 44, 2.º, a quem levaram 3.020$00 escudos.

O CÃO E A GATA—A serviçal Celeste Rodrigues Marques queixou-se á Policia contra um vizinho que açulou um cão contra uma gata de seus patrões, ausentes da casa da sua residencia, á Cruz da Pedra.

DESASTRES

MENOR ATINGIDO POR UM COICE—Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave, por ter sido colhido na cabeça por um coice que lhe produziu fractura de cranio, Romão Martinho, de 8 anos de idade, residente em Casais da Fonte da Pipa, Vila Verde dos Francos, Alenquer.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vale de Reis, viscondessa da Granja, D. Francisca Gomes Palma Pinto Basto, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Maria Luiza de Aguiar Peters, D. Maria da Graça de Melo Mascarenhas e Silva, D. Adelaide de Almeida da Camara Leme, D. Arminda da Fonseca Magalhães da Costa e Silva (Almarjão), D. Maria da Assunção Palmeirim Teixeira e a menina Maria Manuel de Oliveira de Vasconcelos e Sousa (Ponte do Lima).

AS FESTAS DA AGONIA

começaram hoje

VIANA DO CASTELO, 18. (Pelo telefone)—Começaram hoje as festas da Agonia, que se prolongam durante três dias. Além de vistoso fogo do ar e aquatico, haverá duas touradas, iluminações, a festa do trajo, um concurso pecuario e procissões.

As ruas estão extraordinariamente animadas. Centenas de lavradeiras, com os seus caracteristicos trajos verde e azul dão á cidade um aspecto surpreendente.

ASSASSINADO A TIRO

por um primo

PESQUEIRA, 18—Luiz Filipe Monteiro, proprietario e armazenista da Mercearia Pinhão ao passar por um caminho da propriedade de seu primo José Claudino Monteiro, em Ervedosa do Douro, foi por este assassinado com um tiro de arma caçadeira.

AGREDIDO À NAVALHADA

FERREIRA DO ZEZERE, 18—Por motivos desconhecidos, José Gomes Godinho, de 18 anos, solteiro, do lugar do Rego da Murta, foi agredido com uma navalhada no ventre, por Americo Mendes, dos Comunais, que com ele saira duma taberna. Recolheu ao hospital em estado grave.

O agressor foi preso.

UMA PRESA DE LUXO

(Continuação da 1.ª pag)

tura, a arte, a politica, o prazer e o teatro não se fatigam de aclamar os seus soberanos predilectos.

Viva Seja quem Fôr Primeiro!

O essencial é não haver espaço desocupado para os tristes, os pessimistas, os derrancados e os vencidos. Dentro duma excessiva mobilidade, Paris equilibra o sério, o majestoso e o sublime.

Num dos seus restaurantes, certo personagem, de ares inflados e sapientes, dissertava, com falsa erudição, sôbre as figuras que decoravam as paredes da sala de jantar, afirmando:

—«Não tenho duvidas, é pintura egipcia».

Uma azougada rapariga que se sentava numa mesa vizinha emendou rapidamente:

—«Peço perdão, mas é etrusca!»

As parisienses trazem nos nervos a vibração da sua cidade onde um dito de espirito alcança o exito duma batalha. Os milionarios entornam milhões que galopam, diurna e nocturnamente, para as tentações e respectivo castigo. Os talentes acodem a Paris, brilham á luz dos reflectores, ascendem para a gloria ou arrastam na obscuridade o seu fulgar mortiço.

Quando os soldados americanos entrarem pelas suas portas, cortando bulevardes e avenidas, é natural que pensem consigo ou gritem em voz alta:

—Paris merece bem o nosso sangue e o nosso abraço fraterno...

Festa Desportiva Militar

no Estádio Nacional

SERVIÇO DE COMBOIOS

A-pesar das obras em curso na estação de Cruz Quebrada, por virtude da sua ligação com o Estadio Nacional, a Sociedade «ESTORIL» envidará ao maximo os seus esforços para efectuar o transporte dos passageiros destinados á Festa Desportiva Militar, esperando que o publico se compenetre das dificuldades resultantes da anormalidade das condições presentes. Esse transporte será regulado pela forma seguinte:

I—Passageiros da estação do Cais do Sodré

A—*Ida*—Comboios especiais: desde as 14 e 40 até ás 17 horas, com intervalos de 20 minutos, directos á Cruz Quebrada.

B—*Regresso*—Comboios especiais da C. Quebrada: desde as 20 até ás 22 horas, com intervalos de 20 minutos, directos ao C. do Sodré.

C—*Bilhetes*—a) *Bilhetes especiais* de ida e volta, preço 4$00, independentes de classe, á venda desde a vespera. b) Nos comboios especiais não são validos quaisquer outros bilhetes ou documentos. c) Na estação da C. Quebrada não se venderão quaisquer bilhetes entre as 19 e 15 e as 22 e 15.

D—*Entradas na estação do Cais do Sodré*—Pela ultima porta da direita do vestibulo grande e pelos que lhe ficam á direita. Embarques na linha n.º 1 (a da direita).

E—*Na estação da C. Quebrada*—a) *A' chegada:*—A' saída dos comboios tomar o caminho directo para a praia, seguindo depois por baixo do pontão a caminho da Estrada Marginal. b) *No regresso:*—Desde a Estrada Marginal (mas só quem já tiver bilhete para o comboio) seguir pela esquerda do caminho e tomar a rua de acesso ao largo da estação, subindo depois directamente para a plataforma de embarque, sem passar pelo edificio.

II—Estação de Santos a Algés

Quem pretender embarcar nestas estações só o poderá fazer no comboio normal que parte do Cais do Sodré ás 14 e 23. Essas estações não poderão ser utilizadas no regresso.

III—Passageiros procedentes das estações de Caxias e Cascais

A—*Vinda*—Pelos comboios normais do horario.

B—*Regresso*—Além dos comboios normais do horario terá paragem extraordinaria na C. Quebrada, ás 20 e 10 o comboio que parte do Cais do Sodré ás 20.

C—*Bilhetes*—Como na estação da C. Quebrada não se venderão quaisquer bilhetes entre as 19 e 15 e as 22 e 15, devem os passageiros munir-se de bilhetes de ida e volta nas suas estações de origem.

D—*Na estação da C. Quebrada*—a) *A' chegada:*—Descer directamente da plataforma para a rua que lhe fica encostada pelo lado norte, sem passar pelo edificio, tomando então o caminho da Estrada Marginal. b) *No regresso:*—Desde a Estrada Marginal (mas só quem já tiver bilhete para o comboio) seguir pela direita do caminho e passar por baixo do pontão para o lado da praia, virando então á esquerda e subindo para a plataforma de embarque (que é a do lado sul).

NA FEIRA POPULAR
NESCAO
PRODUTO NESTLÉ
SABOROSO-NUTRITIVO-ECONÓMICO
O REFRESCO DA MODA

No sector central
da testa de ponte no sul da França
os Aliados estão a 40 kms. da costa

LONDRES, 18—O comunicado do O. G. dos Aliados no Mediterraneo diz: «As tropas do 7.º Exercito ampliaram mais a testa de ponte no sul da França, avançando metódicamente em quasi todos os sectores e sem encontrar grande resistencia. Continuam a ser desembarcados reforços.

Na ilha de Port Cros foi liquidada a ultirma bolsa de resistencia, depois de um dos couraçados dos Aliados ter bombardeado uma posição fortificada do inimigo. A ilha de Levant está completamente limpa de forças alemãs.

No continente, os destacamentos avançados encontram-se a menos de 16 quilometros de Toulon e a menos de 10 quilometros de Cannes. No sector central o avanço atingiu um ponto a mais de 40 quilometros da costa. Até aqui as baixas nas nossas fileiras têm sido quasi insignificantes. O numero de prisioneros alemães é calculado em 7.000, mas a contagem ainda não está concluida. Entre os prisioneiros figuram um general alemão, com todos os oficiais do seu estado maior.—(Reuter).

Os alemães não conseguem enviar reforços de Marselha para Toulon

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 18—O movimento de reforços alemães de Marselha para Toulon foi dificultado, ou até mesmo inteiramente inutilizado, pelo corte das comunicações entre os dois portos, devido aos ataques aereos aliados.—(R.).

As baixas americanas não chegam a 300 homens

LONDRES, 18.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Avançado dos Aliados na zona do Mediterraneo, David Brown). Revelou-se agora que as baixas nas três divisões americanas de veteranos que constituiram a vanguarda da invasão do sul da França são menos de 300 homens.

Foram identificados como opondo-se á invasão elementos de duas divisões de infantaria alemãs.—(R.).

Churchill queria desembarcar num dos pontos da Riviera

A BORDO DO NAVIO CHEFE DE INVASÃO, AO LARGO DO SUL DA FRANÇA, 18. (Atrasado)—O primeiro ministro, Churchill, segundo se informa, estava ansioso por desembarcar em uma das testas de ponte da Riviera, na primeira fase da invasão. Churchill viera da Corsega, num contratorpedeiro britanico, poucas horas antes da primeira vaga das tropas de assalto ter saltado em terra. Emquanto o contratorpedeiro cruzava ao longo da costa de invasão, na tarde de segunda-feira, prosseguiam os grandes bombardeamentos navais e aereos. A esquadra fez ouvir alguns curtos alarmes aereos. Todavia, esses alarmes não chegaram a materializar-se por não ter havido ataques do inimigo.—(Reuter).

Troca de telegramas entre os generais Eisenhower e Wilson

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 18—O general Eisenhower enviou a seguinte mensagem ao general sir Henry Maitland Wilson: «Tudo mostra que tivestes um excelente inicio. Cada passo que avançais causará profundo desanimo aos hunos e originará calorosos aplausos de todos nós. Felicitações para todos os vossos comandantes e suas tropas. Felicidades!».

O general Maitland Wilson respondeu: «A vossa mensagem foi grandemente apreciada. Estamos satisfeitos com o progresso até agora realizado e encaramos o futuro com a maior confiança quanto ao desenrolar destas operações. Sem o apoio material que vós tornastes possivel, isto seria impossivel e estamos-vos profundamente gratos e reconhecidos por todo este apoio».—(Reuter).

A testa de ponte estabelecida pelos Aliados na Côte d'Azur estende-se já por cêrca de 200 quilometros de largura e, em alguns pontos, mais de 40 quilometros de profundidade

Cinco mil fascistas renderam-se
aos patriotas no norte da Itália

ARGEL, 18.—A emissora desta cidade, ao serviço das Nações Unidas, anunciou hoje que 5.000 fascistas se renderam aos patriotas no norte da Italia. Os patriotas ocuparam uma fortaleza alemã na linha Pisa-Spezia.—(Reuter).

Os patriotas franceses e italianos cooperam na Alta Saboia

LONDRES, 18.—A emissora de Sardenha difundiu um comunicado do Q. G. do Movimento de Resistencia Italiano dizendo que patriotas franceses, apoiados por patriotas italianos, iniciaram operações em grande escala na Alta Saboia. O comunicado diz: «Os patriotas fazem agora incessantes ataques ao sistema de comunicações do inimigo á retaguarda da sua nova linha de defesa. Destacamentos fascistas, depois de sofrerem consideraveis perdas, bateram em retirada e são perseguidos por patriotas franceses e italianos, que se empenham numa operação em grande escala.

Tropas alemãs que atravessam a fronteira italiana rendem-se aos patriotas italianos e franceses. Os patriotas ocuparam San Martino».—(R.).

Espiões italianos executados

ROMA, 18—Foram executados 16 espiões italianos de que se serviram os alemães na Italia contra os Aliados, segundo uma informação oficial publicada ontem. Alguns desses espiões tinham sido lançados em paraquedas Desde o principio de junho foram presos mais de 100. A maioria deles ficou para trás, quando os alemães abandonaram Roma.—(Reuter).

Montgomery é o autor do plano da campanha da França?

LONDRES, 18.—O critico militar do «News Chronicle», A. J. Cummings, comentando a campanha da França, diz que quando forem conhecidas todas as suas circunstancias, viremos a verificar que o plano magistral dessa operação triunfante se deve «a esse grande soldado, o general Montgomery».—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vendôme
a meio caminho entre Orleans e Tours foi ocupada pelas tropas aliadas

(Continuação da 1.ª pag)

nas e polacas lançaram novo assalto numa larga frente a nordeste de Falaise, indo até ao Canal.

Troarn, 12 quilometros a leste de Caen, que foi ocupada pelos Aliados, achava-se firmemente em poder dos alemães desde que as tropas aerotransportadas desembarcaram a oeste dessa cidade, no primeiro dia da invasão. Entre Troarn, e o mar, os alemães estão a ser repelidos. Ao sul de Troarn, as tropas aliadas surgiram numa escarpa do rio Dives, numa frente de 18 quilometros desde Mezidon até Damblainville, a 6 quilometros a nordeste de Falaise. Conseguiram-se já estabelecer testas de ponte através do rio e os alemães retiram para leste.

Tendo quasi todas as pontes que atravessam o Sena destruidas pelas forças aereas aliadas, os alemães concentraram 500 barcaças e muitos transportes naquele rio entre Paris e Ruão, para permitir ás suas forças blindadas que o atravessem. Alguns dêsses transportes podem conduzir entre 5 e 10 tanques em cada viagem.

Além do grande ataque dos bombardeiros medios ás pontes do rio Risle, que os alemães devem atravessar para atingir o Sena, a actividade aerea aliada foi reduzida devido ao nevoeiro.—(Reuter).

O avanço das colunas aliadas

LONDRES, 18—(Urgente)—Segundo informações recebidas no S. Q. G. A., colunas moveis aliadas encontram-se já em operações muito além de Dreux e de Chartres.—(Reuter).

A ocupação de Vendôme

LONDRES, 18—(Urgente)—O S. Q. G. A. recebeu a noticia de que as tropas aliadas libertaram Vendôme, a meio caminho entre Orleans e Toure.—(Reuter).

A 32 kms. de Paris

LONDRES, 18 — Noticias recebidas da Normandia anunciam que uma coluna blindada norte-americana se encontra agora a 32 quilometros de Paris e que prossegue infatigavelmente no seu avanço sobre aquela cidade.—(U. P.).

Os canadianos e polacos ocuparam Trun
fechando assim o cêrco aos alemães

LONDRES, 18. (Urgente) — (Do correspondente da Reuter e da Imprensa canadiana junto do 1.º exercito canadiano em França, Roes Munro). Tropas canadianas e polacas ocuparam a cidade de Trun, 16 quilometros a sudoeste de Falaise. Assim, os alemães estão praticamente cercados e os restos do 7.º Exercito alemão á mercê das tropas aliadas».—(R.).

Leia
HUMORISTROL
Ria-se com
HUMORISTROL
Distraia-se com
HUMORISTROL
Esqueça as tristezas com
HUMORISTROL
Um livro escrito por
GUILHERME RUBIM
15$00
Edição da
Parceria António Maria Pereira

ESTÂNCIA TERMAL da Curia
DOENÇAS DE RINS E BEXIGA, GOTA, REUMATISMO CRÓNICO
HIPERTENSÃO ARTERIAL